

Trigo

JANEIRO DE 2025

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de janeiro/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,2 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,31%, se comparada à safra passada (2023/2024).

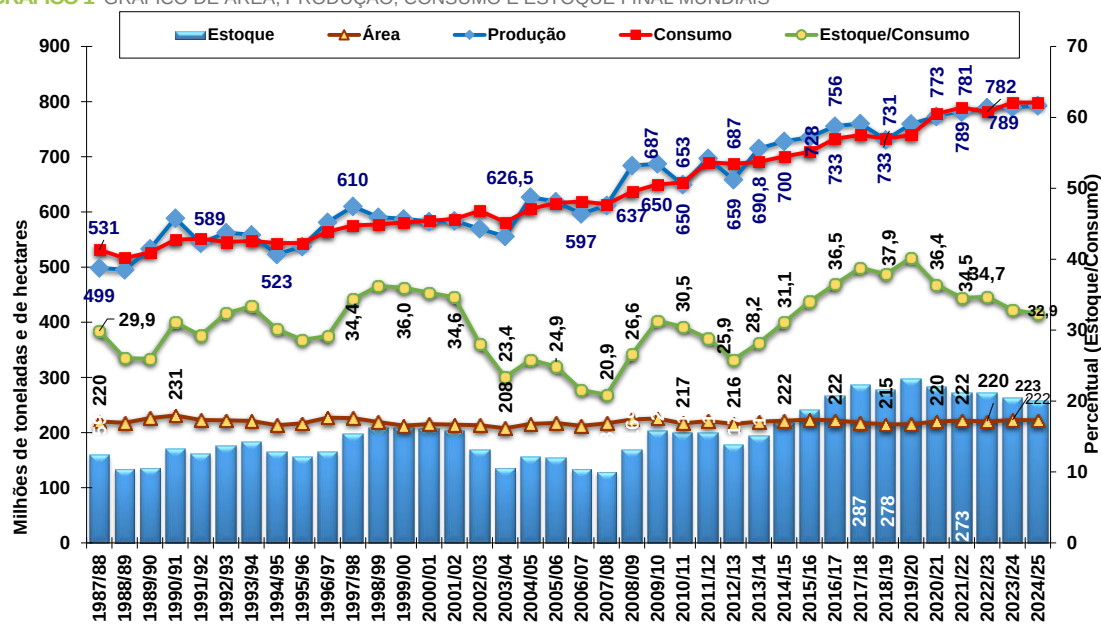
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 793,2 milhões de toneladas, apresentando incremento de 0,42%. Já a estimativa de consumo,

apresentou estabilidade, perfazendo um total de 798,3 milhões de toneladas.

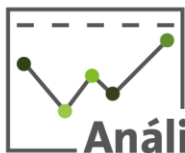
No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,72%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 258,8 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,3%, contra 32,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Janeiro/2025



Trigo

JANEIRO DE 2025

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

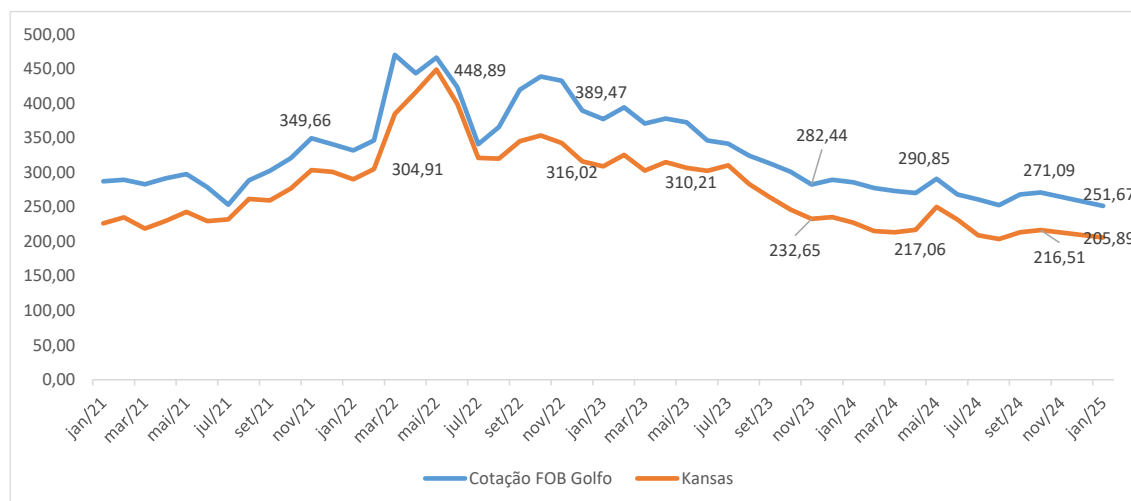
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	798,4	265,4	33,2
2024/25	265,4	793,2	208,4	1.267,0	210,0	798,3	258,7	32,4

Fonte: USDA – Janeiro/2025

No mercado internacional, as adversidades climáticas na Rússia e nos EUA, a redução da previsão de exportações dos países da região do Mar Negro, a melhora no desempenho das

exportações norte-americanas e a perspectiva de menor oferta global contribuíram para a valorização de 0,4% da cotação mensal internacional, sendo a média Fob Golfo cotada à US\$ 251,67/ton.

2- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – JANEIRO/2025

Para suprir a demanda nacional, em janeiro/25 o Brasil importou 716,9 mil toneladas de trigo, 37,6% a mais do que no mês anterior, 16,75% a mais do que no mesmo período do ano passado e 22,9% do que na média dos últimos 5 anos. Esse

incremento se deve à quebra de safra ocorrida no Paraná e à maior necessidade de importação de trigo com qualidade para panificação. Do total importado, 83,37% são de origem argentina, 13,86% do Uruguai e 2,74% do Paraguai.

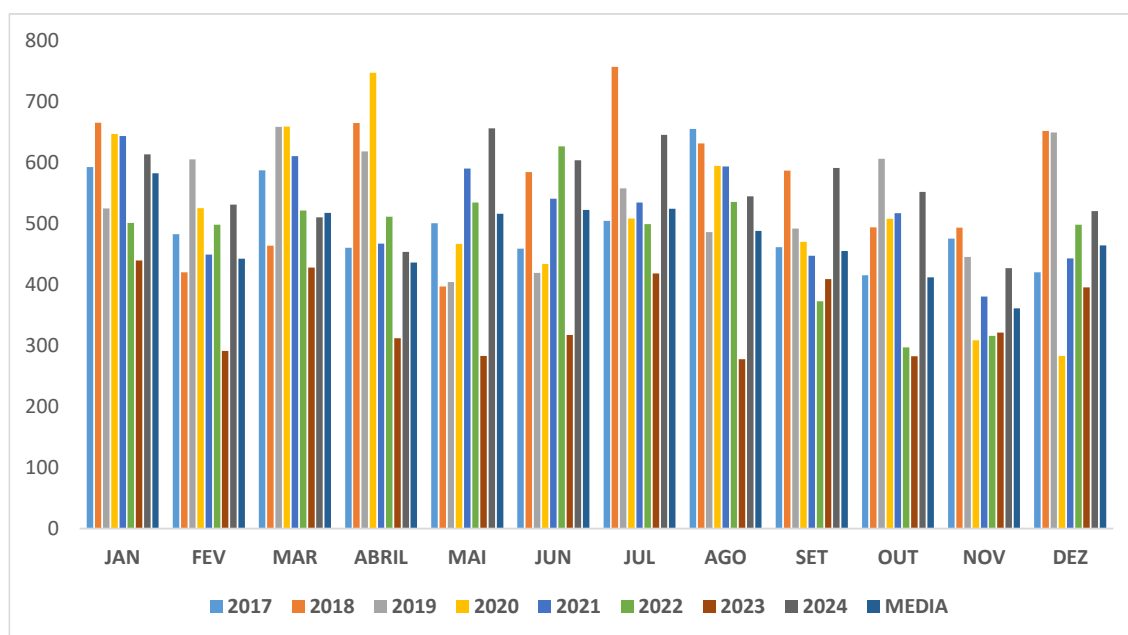


Análise MENSAL

Trigo

JANEIRO DE 2025

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

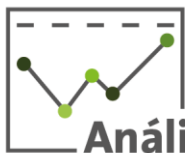


FONTE: COMEXSTAT – JANEIRO/2025

2. MERCADO INTERNO

Em janeiro/25, o mercado encontrava-se com baixa liquidez, típica de período pós recesso de final de ano. As atenções dos produtores estavam mais voltadas para a safra de verão. E o mercado também seguiu acompanhando a finalização da colheita na Argentina. Com oferta cada vez mais restrita, há maior

necessidade de importação para suprir a demanda interna de moagem. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 73,13/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,12%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 65,27/sc de 60 kg, apresentando estabilidade.



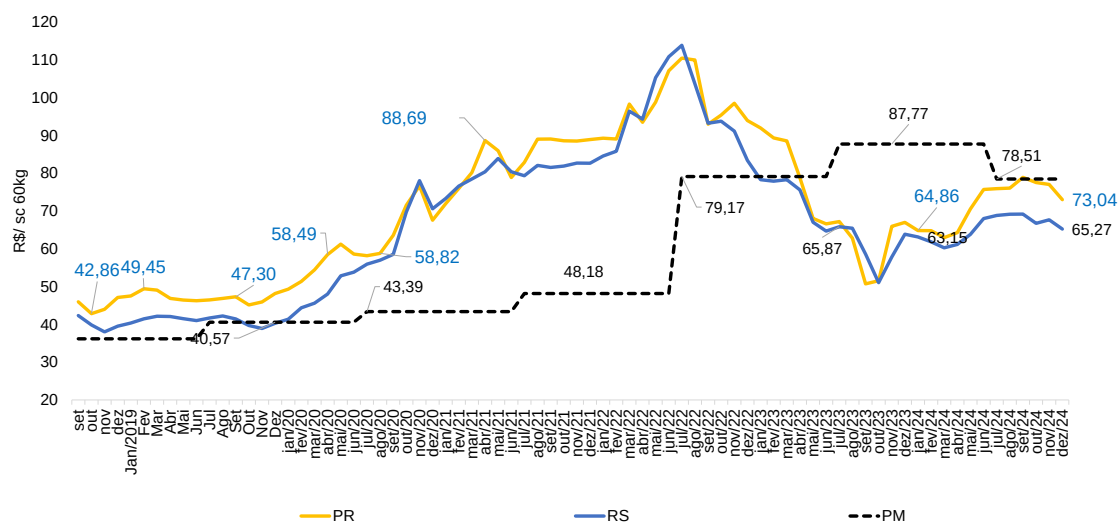
Análise MENSAL

Trigo

JANEIRO DE 2025



GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Janeiro/2025

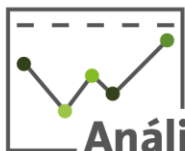
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	7.889,3	6.200,0	14.594,6	2.000,0	11.890,3	704,3

Fonte: Conab – Janeiro/2025

A Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam colhidas 7.889,3 mil toneladas (-2,6%) com produtividade de 2.579 (+10,6%) em

3.058,7 mil ha (-11,9%). Com esse cenário, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 704,3 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

JANEIRO DE 2025

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-OESTE	128,9	162,3	25,9	3.157	1.880	(40,4)	406,9	305,1	(25,0)
MS	45,5	45,3	(0,4)	2.764	992	(64,1)	125,8	44,9	(64,3)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.133	(36,1)	267,0	234,6	(12,1)
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
SUDESTE	291,9	277,8	(4,8)	2.893	2.772	(4,2)	844,5	770,0	(8,8)
MG	168,4	154,3	(8,4)	2.778	2.668	(4,0)	467,8	411,7	(12,0)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
SUL	3.042,6	2.610,6	(14,2)	2.231	2.593	16,2	6.788,4	6.768,6	(0,3)
PR	1.407,5	1.147,1	(18,5)	2.560	2.087	(18,5)	3.603,2	2.394,0	(33,6)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.700	72,1	288,1	460,7	59,9
RS	1.501,1	1.339,0	(10,8)	1.930	2.923	51,5	2.897,1	3.913,9	35,1
NORTE/NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-SUL	3.463,4	3.050,7	(11,9)	2.321	2.571	10,8	8.039,8	7.843,7	(2,4)
BRASIL	3.473,4	3.058,7	(11,9)	2.331	2.579	10,6	8.096,8	7.889,3	(2,6)

Fonte: Conab - Janeiro/2025

1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Maior necessidade de importação	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Aversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais	Baixa liquidez
Redução das exportações russas	Período pós recesso de final de ano
Entressafra	
Expectativa: O mercado aos poucos vai voltando à normalidade: pós período de recesso de final de ano, onde os moinhos entram em recesso e dão férias coletivas para seus empregados Novas aquisições devem ocorrer a partir do próximo mês.	

2. DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado doméstico aos poucos voltando à normalidade. Novas aquisições devem começar a ocorrer a partir do próximo mês e à medida que os produtores comecem a comercializar o trigo remanescente para abrir espaço nos armazéns para estocar a safra de verão. Haverá maior necessidade de importação devido à escassa oferta de trigo com PH para panificação.